Ensinar o Complexo, Cuidar do Crítico: inovação pedagógica na disciplina de Terapia Intensiva no ensino superior em Enfermagem

Autor(res)

Leonardo Barros Do Amarante

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PORTO ALEGRE

Introdução

A formação de enfermeiros para atuar em contextos de alta complexidade, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), demanda estratégias pedagógicas que superem a mera transmissão de conteúdos teóricos. O ensino superior em Enfermagem deve oportunizar vivências que integrem teoria, prática e reflexão crítica, favorecendo a construção de competências técnicas, cognitivas e atitudinais essenciais ao cuidado intensivo. Nesse cenário, a disciplina de Terapia Intensiva configura-se como espaço privilegiado para a implementação de metodologias ativas, entre as quais se destaca o uso de estudos de caso.

A docência nessa área requer que o estudante seja desafiado a enfrentar situações críticas que exigem rapidez na tomada de decisão, domínio técnico e raciocínio clínico fundamentado. Para isso, os estudos de caso possibilitam a imersão em cenários que simulam a realidade da UTI, ampliando a capacidade de análise e estimulando a autonomia discente. Ao trabalhar casos que envolvem coleta e interpretação de gasometria arterial, passagem de sonda nasoenteral (SNE), reconhecimento de padrões respiratórios, seleção de dispositivos de oxigenoterapia (Venturi ou Hudson) e análise de balanço hídrico, promove-se um ambiente pedagógico seguro e desafiador.

Essa abordagem, além de favorecer a aprendizagem ativa, aproxima o estudante das exigências do ambiente hospitalar real, reduz a distância entre teoria e prática e fortalece a formação de competências indispensáveis ao cuidado crítico. Nesse processo, o papel do professor deixa de ser apenas o de transmissor de conhecimento, assumindo a função de mediador e facilitador, capaz de instigar reflexões, orientar escolhas e consolidar a formação crítica do futuro enfermeiro.

Objetivo

O objetivo desta experiência foi relatar a implementação docente na disciplina de Terapia Intensiva no ensino superior em Enfermagem, destacando a utilização de estudos de caso como recurso metodológico para o desenvolvimento de competências técnicas e críticas voltadas ao cuidado intensivo.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência docente na disciplina de Terapia Intensiva, no ensino superior em Enfermagem, embasado nas perspectivas crítico-reflexivas de Minayo, que compreende ensino e pesquisa em

saúde como processos que partem da realidade concreta, valorizando a interpretação, a problematização e a construção coletiva do conhecimento. As atividades foram conduzidas por meio de estudos de caso clínicos, inspirados em situações observadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e adaptados ao laboratório de práticas. Cada caso descrevia cenários críticos, contemplando instabilidade hemodinâmica, alterações respiratórias e metabólicas, com dados clínicos, parâmetros de monitorização e exames complementares, exigindo não apenas execução técnica, mas também raciocínio clínico, tomada de decisão fundamentada e priorização de cuidados.

Entre as práticas trabalhadas destacaram-se: coleta de gasometria arterial e discussão de resultados; passagem de sonda nasoenteral, com ênfase na técnica asséptica e segurança do paciente; reconhecimento de padrões respiratórios alterados; seleção e instalação de dispositivos de oxigenoterapia, como Venturi ou Hudson; e análise de balanço hídrico, considerando sua importância para função renal e controle hemodinâmico.

Os estudos de caso também estimularam reflexões sobre trabalho em equipe, comunicação profissional, registro em prontuário e decisão ética em situações de urgência. Essa proposta pedagógica favoreceu um ambiente seguro e desafiador, no qual o erro foi ressignificado como parte do aprendizado. Ao promover autonomia, criticidade e confiança, a experiência dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, ao propor uma formação integral e reflexiva, capaz de preparar profissionais críticos, éticos e competentes para atuar nos cenários complexos da terapia intensiva.

Resultados e Discussão

A experiência docente desenvolvida na disciplina de Terapia Intensiva revelou-se um campo fértil para a construção de saberes, marcada por desafios iniciais e conquistas significativas ao longo do processo. Em um primeiro momento, foi perceptível a insegurança dos estudantes diante de procedimentos críticos, sentimento natural diante da complexidade que envolve o cuidado intensivo. Contudo, ao longo das atividades, essa fragilidade transformou-se em confiança: cada passo na apropriação das técnicas favoreceu maior clareza na análise clínica, mais segurança na execução dos procedimentos e maior fundamentação na tomada de decisões. Ainda que não tenham sido registrados formalmente, os relatos espontâneos de satisfação revelaram o impacto positivo da estratégia pedagógica e demonstraram que o estudante se reconheceu como protagonista de sua própria aprendizagem.

O uso de estudos de caso mostrou-se um recurso potente para superar a fragmentação entre teoria e prática. Ao propor situações inspiradas na realidade da UTI, a metodologia desafiou o discente a olhar para o paciente em sua totalidade, conectando dados clínicos, parâmetros de monitorização e exames complementares a decisões que exigem ética, criticidade e responsabilidade profissional. Nesse movimento, o aprendizado ultrapassou a mera execução técnica e se configurou como experiência transformadora, capaz de fortalecer competências cognitivas, relacionais e atitudinais.

Diversas pesquisas apontam que metodologias ativas ampliam a capacidade de análise, a autonomia e a criticidade do estudante, estimulando uma formação integral e alinhada às demandas reais do cuidado em saúde. Mais do que ensinar procedimentos, trata-se de formar profissionais capazes de refletir sobre o impacto de cada decisão clínica, dialogando com equipes multiprofissionais e compreendendo o paciente para além da doença.

Em âmbito internacional, estudos demonstram que estratégias baseadas em cenários clínicos fortalecem a autoconfiança, desenvolvem a comunicação e ampliam a habilidade de julgamento crítico, preparando o futuro enfermeiro para enfrentar situações inesperadas. Revisões recentes também evidenciam que, mesmo em ambientes protegidos como laboratórios, a vivência de situações complexas impacta a segurança do paciente, reduz riscos e consolida boas práticas assistenciais.

Assim, os resultados desta experiência apontam que o ensino por meio de estudos de caso na Terapia Intensiva não se restringe ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas cria condições para a formação de um profissional crítico, reflexivo e seguro. Trata-se de uma prática pedagógica que promove diálogo entre ciência e humanidade, fortalecendo não apenas competências, mas também valores que sustentam o cuidado. Ensinar o complexo é, sobretudo, preparar enfermeiros para cuidar do crítico com excelência técnica e sensibilidade humana, reafirmando o compromisso ético da docência em Enfermagem com a vida.

Conclusão

Conclui-se que a disciplina de Terapia Intensiva, conduzida por meio de estudos de caso, constitui uma estratégia eficaz no ensino superior em Enfermagem. A experiência evidenciou avanços técnicos e cognitivos, favorecendo a autonomia, o raciocínio clínico e a segurança na tomada de decisões. Além de fortalecer a formação crítica necessária ao cuidado em UTI, contribui para preparar profissionais reflexivos, competentes e comprometidos com a complexidade do cuidado intensivo.

Referências

ALHARBI, A.; NURFIANTI, A.; MULLEN, R. F.; McCLURE, J. D.; MILLER, W. H. et al. The effectiveness of simulation-based learning (SBL) on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. BMC Medical Education, v. 24, n. 108, 2024.

ALRASHIDI, N. et al. Effects of simulation in improving the self-confidence of nursing students to perform clinical tasks, make clinical judgements, communicate with patients and team members. BMC Medical Education, v. 23, n. 4793, 2023.

BARBOSA, R. F. M. et al. Methodologies used by Nursing professionals in the teaching-learning process. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, supl. 1, p. e20220621, 2023.

BASTOS, T. B. M. C.; BOSCARIOLI, C. A competência docente e sua complexidade de conceituação: uma revisão sistemática. Educação em Revista, v. 37, p. e235498, 2021.

COSTA, L. M.; OLIVEIRA, M. S.; FERNANDES, A. P. Metodologias ativas na formação em enfermagem: contribuições para a prática clínica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 4, p. e20220145, 2022.

EL HUSSEIN, M. T. et al. High-Fidelity Simulation's Impact on Clinical Reasoning and Patient Safety: A Scoping Review. Journal of Nursing Regulation, v. 14, n. 3, p. 45-55, 2023.

HAYDEN, J. K.; SMILEY, R. A.; ALEXANDER, M.; KARDONG-EDGREN, S.; JEFFRIES, P. R. The NCSBN National Simulation Study: A longitudinal, randomized, controlled study replacing clinical hours with simulation in

prelicensure nursing education. Journal of Nursing Regulation, v. 5, n. 2, supl., p. S3-S40, 2014.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: MEC, 2019.